

## O PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA E O SURGIMENTO DE NOVAS CENTRALIDADES NA CIDADE MÉDIA DE DOURADOS – MS

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Campo Grande.

**Área temática:** Ciências Humanas.

**SILVA**, Virginia Pereira Rodrigues da<sup>1</sup> (virginiaprodrigues@gmail.com);

<sup>1</sup>Graduanda do Curso de Licenciatura em Geografia UEMS/UUCG.

**BERNARDELLI**, Mara Lúcia Falconi da Hora<sup>2</sup> (marahora@uems.br);

<sup>2</sup>Professora do Curso de Geografia da UEMS/UUCG.

### RESUMO

A pesquisa teve como meta principal analisar o surgimento de novas centralidades em Dourados, cidade média do estado de Mato Grosso do Sul, considerando para isto a implantação de conjuntos habitacionais do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) da Faixa 1 (renda até três salários mínimos). A hipótese inicial adotada foi de que o PMCMV estimulou o surgimento de novas centralidades na cidade de Dourados, particularmente em sua porção sul, recorte espacial escolhido na análise, área que concentra vários dos empreendimentos da Faixa 1. O objetivo central da pesquisa foi compreender como esse processo de expansão territorial, a partir da construção de grandes conjuntos habitacionais com recursos do PMCMV, vem alterando e tornando mais complexa a estruturação urbana existente na cidade média de Dourados, com a emergência de novas centralidades. Os moradores da cidade possuem necessidades de consumo, locomoção, lazer, entre outros serviços que devem ser oferecidos, a fim de garantir a reprodução social do residente urbano. Porém, nem sempre esses serviços estão à disposição de todos, muitas vezes os moradores que residem em bairros mais distantes do centro tradicional da cidade, que é onde geralmente estão dispostos os comércios e áreas de lazer, tem dificuldades em seu consumo, gerando a necessidade do estabelecimento de novas centralidades que possam atender suas demandas com mais facilidade. A pandemia da Covid-19 impossibilitou a realização de uma pesquisa empírica, para desenvolver o estudo a metodologia adotada focou em pesquisas bibliográficas (livros, teses, dissertações, artigos, notícias de jornais), utilização do Google Street View e Maps, sites (Prefeitura Municipal, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), entre outros. Verificamos que os Residenciais Dioclécio Artuzzi e Harrisson de Figueiredo, ambos localizados na porção sul de Dourados, voltados para a Faixa 1 do PMCMV, possuem quantidade significativa de comércio e serviços. Assim, a hipótese inicial foi confirmada, pois houve a produção de novas centralidades nas áreas em que foram implantados os conjuntos residenciais Faixa 1, especialmente pelo fato de serem localizados em áreas periféricas, com limitados serviços oferecidos, incentivando a abertura de pequenos negócios nas próprias residências, propiciando o consumo básico a esses moradores. Pudemos identificar no Google Maps várias atividades, porém estes estabelecimentos não estão concentrados, mas dispersos em diversas ruas nos residenciais, indicativo de que foram abertos nas próprias casas dos moradores, havendo a tendência à sua pulverização, comum nos bairros onde os moradores têm renda mais baixa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Centralidade, Cidade média, Programa Minha Casa Minha Vida.

**AGRADECIMENTOS:** À Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão de bolsa Bolsista PIBIC-UEMS.